



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

Ata da 1ª Reunião do COE/MEC: medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do COVID-19.

Aos dezesseis dias de março de 2020, às 11h30, os representantes das unidades administrativas que compõem o Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação - COE/MEC reuniram-se, no Gabinete da Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, 7º Andar, Sala 700, para tratarem das medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do COVID-19. Na totalidade dos representantes do COE/MEC, ficam dispensadas as formalidades de convocação. A abertura da reunião foi realizada pela senhora Secretária-Executiva substituta, Maria Fernanda Nogueira Bittencourt, que agradeceu a presença de todos, expondo preocupação com as últimas notícias da expansão do coronavírus, COVID-19, pelo país e relatou que acompanhou a situação durante o fim de semana. Na sequência, ela informou que o MEC compõe o Comitê Emergencial do Ministério da Saúde e solicitou que todos se apresentassem. Os participantes se apresentaram e são identificados nesta ata conforme lista de presença SEI [1970976](#). Os representantes do CONSED participaram da reunião por videoconferência. A senhora Secretária-Executiva falou que a equipe liderada pelo senhor Secretário de Educação Superior, Wagner Vilas Boas de Souza, trabalhou durante o fim de semana na construção de um sistema para acompanhamento da situação do coronavírus na rede federal de ensino. O senhor Wagner expôs que tem mantido diversos contatos, principalmente com ANDIFES e CONIF, para identificar quais são as instituições que estão com atividades paralisadas ou pretendendo paralisá-las, como ocorreu em Brasília em função do decreto do Governador e demais atos. Além das instituições paradas, quais pretendem parar, quantos são os alunos impactados com as medidas adotadas, por exemplo, por comitês, reuniões e conselhos, qual o reflexo dessa paralisação no calendário acadêmico, entre outros questionamentos. A senhora Maria Fernanda esclareceu que os exemplos citados foram de universidades, mas a ideia é expandir o sistema para demais redes de ensino para que essas redes alimentem o sistema com dados locais para gerar informações aderentes e coerentes com a realidade. O senhor Secretário de Educação Profissional e Tecnológica, Ariosto Antunes Culau, sugeriu cruzar dados das bases educacionais e de saúde para ter clareza da fronteira de expansão do vírus para desempenhar papel ativo para alertar os sistemas na mitigação de riscos, com objetivo de evitar prejuízo generalizado ao sistema de ensino, ou seja, ter um instrumento de planejamento de risco para redes. O senhor Secretário de Educação Superior disse que entrou em contato com universidades que têm experiência com BI. A UFG foi convidada a participar da construção do sistema pelas experiências conhecidas e prontamente aceitou contribuir com o projeto. O senhor Wagner citou outros exemplos, como a participação também da UFOB. Informou que se tratava da

apresentação da primeira versão do sistema, com dados do Censo do ensino superior, mas ressaltou que a base estava preparada para receber universidades e institutos e a ideia era integrar também Educação Básica, INEP, FNDE, CONSED, UNDIME. A senhora Secretária-Executiva registrou grande preocupação com crianças da Educação Básica, especialmente com aquelas cuja alimentação principal é a fornecida pela escola, por não saberem qual seria o impacto nutricional nesses alunos. Citou a presença da senhora Presidente do FNDE, Karine Santos, como conhecedora dessa realidade. A senhora Maria Fernanda frisou que o objetivo da reunião era buscar soluções com a parceria de todos os presentes. O senhor Alex Camacho Castilho, Gerente de Projeto, apresentou como o sistema, denominado Coronavírus (Covid-19) na Rede Federal de Ensino, estava desenvolvido até o momento. O senhor Secretário de Educação Superior explicou detalhadamente o percurso para angariar atores e para gerir o processo de construção da plataforma. O senhor Edward Brasil, representante da ANDIFES, informou as providências adotadas e como pode contribuir para ajudar no momento. O senhor Wagner falou que, com a paralisação das instituições privadas em decorrência de Decreto distrital e estaduais, o prazo do PROUNI precisava ser revisto. A senhora Secretária-Executiva substituta informou que, se houver necessidade de outras representações institucionais ou especializadas, novos representantes poderão integrar o COE/MEC, já que se trata de uma situação nova para todos. Outro representante da ANDIFES, senhor Gustavo Balduino, demonstrou preocupação em relação aos calendários diferentes e atos da CAPES e do CNPq, questionou quem era a autoridade para definir procedimentos dentro de todo contexto, se haveria participação da CONJUR, citou o pacto federativo, a autoridade sanitária, entre outros. A senhora Secretária-Executiva informou que a Educação se organizará de acordo com as orientações do Ministério da Saúde. O senhor Gustavo questionou também se houve alguma orientação da EBSEH para reitores dos hospitais universitários e se a SPO liberaria recursos para compra de insumos necessários para higiene, limpeza. A Presidente do FNDE informou que antecipou duas parcelas do PDDE, no valor R\$ 450 milhões, para 64 mil escolas da Educação Básica. Ela esclareceu que apenas escolas que possuem pendências, como prestação de contas nos sistemas do FNDE ou cadastro, não receberiam recursos até providenciarem as informações corretas. FNDE publicará nota com orientações no *site*. O senhor Jerônimo da Silva, representante do CONIF, falou da importância do instrumento em desenvolvimento devido a diversas informações circulando, que estavam em momento de contenção, que haveria demanda grande de produtos como álcool gel, que laboratórios de química dos institutos poderiam ajudar nisso. O senhor Gustavo demonstrou preocupação com bandejas, onde parcela dos alunos carentes se alimenta, perguntou como resolveriam isso, se seria possível liberar recursos do PNAES. A senhora Vivian Melcop, representante da UNDIME, informou que alguns municípios vão suspender aulas, mas manterão a alimentação escolar, além de outros fatos e ações conjuntas com CONSED. O senhor Bruno Costa, representante do CONSED, relatou que estados que estão com aulas suspensas e expôs preocupação com o calendário letivo, 200 dias, solicitando que as informações prestadas sejam via documento oficial para evitar *fake news*. A representante da UNDIME informou, ainda, o *site* Conviva e outras ações que estavam sendo encaminhadas conjuntamente com CONSED e sendo divulgadas nos *sites* dessas instituições, por exemplo, cancelamento e adiamento de fóruns, e perguntou acerca do acesso a informações da plataforma do MEC pelos municípios, das universidades municipais e estaduais. A senhora Secretária-Executiva substituta esclareceu que o acesso à plataforma será restrito a dirigentes e a ideia era incluir todas as instituições do sistema de ensino. A senhora Luciana Massukado, do IFB, relatou um caso de coronavírus no IFSC,

perguntou acerca das avaliações do INEP devido a transmissão comunitária do vírus, antecipação de férias, intensificação do ensino a distância, continuidade do pagamento de bolsas CAPES e CNPq. A senhora Maria Fernanda citou a autonomia do IFB e a orientação genérica que pode ser realizada pelo MEC e a IN da CGU. O senhor Ariosto lembrou a excepcionalidade da situação neste momento e a proposta de portaria que prevê a oferta de educação a distância para que cada reitor exerça sua autonomia na definição de normas com base nas resoluções do CNE. O senhor Secretário de Educação Superior expôs que consultou o CNE a respeito do tema e falou da necessidade do cumprimento dos 200 dias letivos, mas que não havia vinculação do calendário letivo com calendário civil. O Presidente do INEP, senhor Alexandre Lopes, informou que avaliadores e receptores estavam decidindo a respeito das viagens, mas que levaria essa e outras questões à Procuradoria do órgão. O senhor Gustavo expôs preocupação em ter que tomar decisões que ferirão normas ou manuais em virtude da situação de guerra. O senhor Secretário de Educação Profissional e Tecnológica informou da tentativa de darem respaldo aos gestores da rede federal com a minuta de portaria de educação a distância e de reposição de aulas e a portaria do teletrabalho também precisa ser desenhada. A senhora Carolina Cristina Martins Cavalcante, Diretora de Programas, sugeriu a criação de um grupo de WhatsApp para o COE/MEC debater algumas questões tendo em vista a dificuldade de se reunirem presencialmente. O senhor Wagner solicitou que apenas assuntos que não pudessem ser resolvidos dentro da autonomia das instituições fossem levados para o debate no grupo. O senhor Gustavo solicitou que fosse definido quem seria o responsável por divulgar as deliberações do grupo. Ficou definido que a Assessoria de Comunicação do Ministério fará a divulgação das deliberações do Comitê. A senhora Secretária-Executiva informou que portarias para viabilizar decisões já estavam em análise pela CONJUR. Ela retomou a preocupação com a reunião de estudantes para se alimentarem nas escolas já que a suspensão das aulas foi para evitar o contato entre eles. A representante da UNDIME informou que Niterói optou por distribuir cestas básicas para esses estudantes, sem eles irem para o ambiente escolar. Pernambuco e Distrito Federal também foram citados como exemplos. Pernambuco distribuiria kits alimentícios semanalmente e o Distrito Federal depositaria valor equivalente em conta bancária. Representante da ANDIFES perguntou acerca de orientações do Ministério da Saúde para escolas. A senhora Maria Fernanda esclareceu que o MEC oficiou o Ministério da Saúde a respeito do momento das paralisações nas escolas, mas ainda não houve resposta daquele órgão. O senhor Ariosto sugeriu buscar e mapear boas práticas e ações que contribuem para o combate do coronavírus; o senhor Wagner sugeriu a celebração de TEDs para laboratórios que produzam oxigênio, álcool gel, por exemplo. Ele sugeriu ainda que ANDIFES e CONIF informem quais e quantos são os laboratórios capazes de apoiar as ações e se é possível operacionalizar kits com o Ministério da Saúde. A Assessoria de Comunicação processará e divulgará todas as deliberações do Comitê e pautas positivas, por exemplo, estudo para fabricação da vacina e produção de outros insumos. Encaminhamentos: Portaria EaD aprovada por todos, que será enviada à CONJUR e à publicação; liberação dos recursos do PDDE; FNDE enviará pendências das escolas ao CONSED e UNDIME para adequação das informações nos sistemas de forma mais rápida; a portaria de teletrabalho será estudada e apresentada na próxima reunião; integrar CAPES e CNPq ao Comitê; inserir dados na plataforma; EBSEH divulgará boletim técnico informativo à rede de ensino. A próxima reunião do COE/MEC foi agendada para 19 de março de 2020, na quinta-feira, às 14h30. Após considerações finais, não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada.

às 13h20. Eu, Janaina Thaines Moreira, Coordenadora do Gabinete da Secretaria-Executiva, lavrei a presente ata, que irá assinada por mim.